

Solta Palavras

Ano 4 N.º 2
Ano letivo 2016-2017

ESCOLA
DAR
SONHAR
SENTIR
LONGE
RECEBER
AMAR
SOLTA
CONTAR
PALAVRAS
OPINIÃO
APRENDER
PENSAR
EXISTIR MAIS
SER

EDITORIAL

O tempo voa!
Passou um quadriénio e outro se inicia.

A Escola Básica de Sobreira celebra 30 anos. Nasceu com o nome de Bartolomeu Dias, que ousou dobrar o Cabo da Boa Esperança. Educar é também incitar à descoberta, despertar a curiosidade e lançar as sementes do futuro.

Gostaríamos que todos os alunos do Agrupamento alcançassem os seus sonhos e queremos essencialmente que sejam felizes.

O Diretor,
Pedro Silva



Propriedade

Agrupamento de Escolas de Sobreira

Contactos

Agrupamento de Escolas de Sobreira
Lugar da Estação
4580-681 Sobreira
Telefone: 224333818 Fax: 224332396
info@agsobreira.org

Equipa

Clube de Jornalismo:

Alexandra Alves, 9.º A
Ana Beatriz Silva, 6.º B
Ariana Pereira, 9.º C
Cláudio Pereira, 6.º B
Fabiana Moreira, 6.º B
Joana Dias, 6.º B
João Rocha, 6.º B
Juliana Moreira, 6.º B
Leonardo Barbosa, 6.º B
Marcelo Oliveira, 6.º B
Margarida Ferreira, 6.º B
Maria Caetano, 6.º B
Maria Moreira, 9.º C

Redação

Professores e Alunos do Agrupamento
de Escolas de Sobreira

ESCOLA BÁSICA DE SOBREIRA ATINGE A ESTRATOSFERA



A Escola Básica de Sobreira está ao serviço da comunidade envolvente há trinta anos. A comemoração deste aniversário vai acontecer ao longo do próximo ano letivo, mas teve início com uma experiência espacial, que decorreu no dia 13 de junho, com o lançamento de um balão estratosférico.

A iniciativa Balão Estratosféricos na Escola de Sobreira (BEES) partiu do professor Jorge Queirós, que reuniu um grupo de trabalho constituído por alunos de diferentes turmas de 8.º e de 9.º ano: Alexandra Alves, Ana Morais, Ana Pinheiro, António Coelho, Ema Barbosa, Fabiana Marques, Maria João Lopes, Miguel Rodrigues, Sandra Ferreira e Tiago Nogueira. A prática provém da teoria e, por isso, o projeto teve início com algumas aulas para explicar os objetivos do mesmo e os procedimentos necessários. Os alunos também ajudaram a construir a caixa, que serviu para transportar os equipamentos de comunicação e de localização, entre outros instrumentos integrados na experiência. Esta é aliás uma das partes essenciais para o desenrolar de todo o processo, porque são estes aparelhos que permitem seguir a trajetória do balão: o lançamento, a viagem até à estratosfera, e o regresso a terra firme.

No dia 13 de junho, ao final da tarde, os alunos e demais comunidade educativa, que acedeu ao convite, puderam assistir a todas as fases do BEES. Pouco a pouco, o balão foi tomando forma com o hélio. O pára-quadras e a cápsula foram amarrados à estrutura. Finalmente, o balão elevou-se em direção à estratosfera. O melhor ainda estava para vir. De imediato, os instrumentos a bordo começaram a transmitir imagens em direto: a escola e arredores a perder dimensão, enquanto as nuvens se aproximavam, e, logo a seguir, a Terra vista a mais de 30 quilómetros de distância. Ao longo de mais de hora e meia, a câmara incorporada no balão mostrou imagens fantásticas do planeta e do sol, que foram seguidas atentamente pelos presentes. Foi também em direto que foi possível ver o balão rebentar e começar a descer, primeiro de forma vertiginosa, e depois, com a ajuda do pára-quadras, com mais suavidade. O balão caiu e foi recolhido perto de Chaves, na freguesia de Redondelo.

Esta atividade foi planeada em colaboração com professores e alunos da Faculdade de Engenharia do Porto. Esta instituição da Universidade do Porto, através do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, trabalha no programa de lançamento de cápsulas instrumentadas à estratosfera através de balões cheios de hélio - programa Straplex (plataforma de experiências estratosféricas), desde 2005. Os responsáveis pelo programa na Faculdade de Engenharia são os professores Sérgio Reis Cunha e Zaida Silva e os estudantes universitários Bruno Correia, Delfim Valverde, Américo Duarte, Nuno Moreira e David Leite. Os futuros engenheiros já percorreram diversos países europeus – estiveram recentemente na Alemanha – e várias escolas, no distrito do Porto, quer na divulgação do programa em parceria com a ESA (European Space Agency) quer no lançamento de balões estratosféricos. Um dos lançamentos mais recentes e mediáticos do género ocorreu no dia 29 de maio, integrado na comemoração dos 129 anos do Jornal de Notícias, no Porto, e contou com a presença do Presidente da República, Dr. Marcelo Rebelo de Sousa. Os nossos alunos Alexandra Alves, Ema Barbosa, Sandra Ferreira e Tiago Nogueira, assistiram a este evento acompanhados pelos professores Jorge Queirós e Natália Silva.

Publicado a 29 de junho no jornal *O Paredense*

APARIÇÕES DE FÁTIMA

Há 100 anos, a 13 de maio de 1917, Jacinta, de 7 anos, Francisco, de 9, e Lúcia, de 10, afirmaram ter visto "uma senhora mais branca que o Sol", sobre uma azinheira, enquanto tomavam conta do rebanho, na Cova da Iria, lugar da freguesia de Fátima. A aparição repetiu-se nos meses seguintes. A 13 de outubro, a senhora revelou ser Nossa Senhora do Rosário. A narrativa foi feita por Lúcia, a mais velha das três crianças, que sobreviveria até 2005. Os primos morreram pouco depois dos eventos de Fátima, vítimas da Gripe Espanhola e são agora venerados como santos, após a canonização no dia 13 de maio deste ano aquando das celebrações do centenário da primeira aparição e da visita a Fátima do Papa Francisco.



Leonardo Barbosa, 6.º B

HÁ 100 ANOS OUTUBRO FOI VERMELHO



O Bolchevique, pintura de Kustodiev (1920)

A Revolução Bolchevique foi um dos acontecimentos mais importantes da História do século XX, que acabou a derrubar a aristocracia russa e levou ao poder o Partido Bolchevique de Vladimir Lenine. A Rússia era então predominantemente rural, com um processo de industrialização apenas em alguns centros urbanos. A economia e o exército viviam grandes dificuldades que, com a entrada do país na primeira guerra, enfraqueceriam ainda mais. No final de 1916 só não colapsou perante uma crise alimentar graças a um rigoroso racionamento.

Em outubro de 1917, os bolcheviques liderados por Lenine e Trotsky fizeram um golpe de estado e criaram a "ditadura do proletariado". Foi o início da União Soviética, formalizada em 1922 como União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. A URSS foi desmembrada em vários países em 1991.

Leonardo Barbosa, 6.º B

O FUTURISMO FOI HÁ 100 ANOS

"Eu não pertencço a nenhuma das gerações revolucionárias. Eu pertencço a uma geração construtiva. (...) É preciso criar a pátria portuguesa do século XX. O povo completo será aquele que tiver reunido no seu máximo todas as qualidades e todos os defeitos. Coragem, Portugueses, só vos faltam as qualidades." Em abril de 1917, Almada Negreiros leu um texto, dedicado às gerações portuguesas decadentes, num espetáculo no Teatro República com outros representantes da Geração d'Orpheu. Em novembro, este "Ultimatum Futurista às Gerações Portuguesas do Século XX" seria publicado naquele que foi o único número da revista Portugal Futurista. Essa mesma publicação incluía poemas de Mário de Sá-Carneiro e de Pessoa, o melhor do futurismo estrangeiro, uma homenagem a Santa-Rita Pintor, a reprodução de quadros de Amadeo de Souza-Cardoso e outro "ultimatum", o de Álvaro de Campos, onde o heterónimo de Pessoa se declarava contra uma Europa onde "*homens, nações, intuítos está tudo nulo!*" Por sorte, a revista escapou à censura prévia que vigorava em tempo de guerra.

Leonardo Barbosa, 6.º B

PORTUGAL FUTURISTA

1.ª CONFERENCIA FUTURISTA

DE

José de ALMADA-NEGREIROS

CONFERENCIA DO THEATRO REPUBLICA

SABADO, 14 DE ABRIL, DE 1917 Às 9 h. (P. N.)

CONFERENCIA FUTURISTA

DE

DE ALMADA-NEGREIROS

1.ª PARTE-ULTIMATUM FUTURISTA ÀS GERAÇÕES PORTUGUEZAS DO SÉCULO XX. DE

DE ALMADA-NEGREIROS

2.ª PARTE-MANIFESTO FUTURISTA DA LUSITANIA. DE

MÁRIO DE SÁ-CARNEIRO

3.ª PARTE-MÁRIO DE SÁ-CARNEIRO

DE

ALVARO DE CAMPOS

ENTRADA 52 CTS.

A minha entrada no palco sobeio uma exposição e tremenda patada seguida de uma colossissima salta de patas que se tocou de um grau.

Estabeleço a pluma à um momento natural tira a gloria de apresentar o futuro Santa-Rita-Pintor que o publico recebeu com uma oração unanime.

Comer o café e uma colossissima a portugal portuguesa do século XX e a pluma contrastado a expressão exclusivamente literaria e politica classica misturando com a variedade das minhas alluções pois que transito personalidade e colosso represento todos os seus estilos de conjunto.

Tendo sido convidado a pluma, segundo a oração futurista, interrogar o confessor, todas as condições foram estabelecidas (inclusive a não ser no que diz respeito à incompreensão dos contralheiros).

Os diletos publicos presentes, quando se tomou a tribuna futurista pareciam estar de acordo com as boas resoluções manifestadas no diplomatico apertado, manifestando com um muito bom parecerem, não se a minha pluma era um movimento civil e um unico conceito estacionado na galgallia, acabou pouco de tardadidade.

Comigo, inspirado na revolução de Marconi e apertado ao geral, igualmente da minha invenção, sempre uma bilha de complice sem que se gata Lisboa inteira, e ainda que se a realidade da pluma a expressão do teatro.

Wilde de vida moderna, sem dúvida de todos as revoluções a que é mais distante de Portugal.

Em seguida a minha conferencia eu disse as minhas ideias expostas ao teatro Republica no sabado 14 de Abril de 1917, data da fundação e apresentação do Futurismo ao povo portuguez.

Lisboa, Maio de 1917.

José de ALMADA-NEGREIROS

A COLÓNIA BALNEAR “O SÉCULO” CELEBRA 90 ANOS



Foi fundada em 1927 por João Pereira da Rosa, diretor do jornal “O Século”. Esta colônia de férias destinava-se a crianças carentes, que, deste modo, passavam 15 dias de férias. Os custos da estadia foram assegurados pelo próprio jornal até 1943, que contava também com donativos.

Atualmente, é a Fundação “O Século” que continua a proporcionar dias de férias a crianças e jovens que outra forma nunca as teriam.

João Pedro da Silva Rocha, 6.º B

GUERNICA

Em 2017, a obra *Guernica* de Pablo Picasso (25 de outubro de 1881 – 8 de abril de 1973) celebra 80 anos. Nesta pintura, Picasso retrata pessoas, animais e edifícios atingidos pelo intenso bombardeamento da força aérea alemã sobre a cidade espanhola com o mesmo nome, no dia 26 de abril de 1937. O pintor usou as cores preto, branco, bege e azul, tons monocromáticos para exprimir a dor da tragédia e usou uma técnica que simulava a *collage*. Na altura, Picasso morava em Paris, mas as fotos publicadas nos jornais impressionaram muito o artista e inspiraram-no a fazer uma das suas primas. Picasso realizou 45 estudos a partir das fotografias.



Maria Caetano, 6.º B

FERRARI TEM 70 ANOS

Há 70 anos que o Ferrari anda pelas ruas.

A marca foi fundada em 13 de setembro de 1939, mas oficialmente existe apenas desde 1947. A Ferrari foi fundada por o Enzo Ferrari, em Maranello, Itália.

A Ferrari fabrica automóveis de luxo, como o F40, por exemplo, e o seu símbolo é o famoso cavalo negro levantado sobre as patas traseiras, originalmente chamado “Cavallino Rampante”

Ana Beatriz Silva, 6.º B



A TELEVISÃO CHEGOU A PORTUGAL HÁ 60 ANOS A RTP DEU O PONTAPÉ DE SAÍDA



As emissões regulares da RTP começaram há 60 anos.

Mas a Televisão de Portugal foi criada em 1955 e a sua construção prolongou-se por 1956 em diante. A RTP foi um verdadeiro fenómeno nacional desde o início. As pessoas juntavam-se nos cafés e outros locais públicos para ver os seus programas preferidos, porque a maior partes dos portugueses não tinha televisor em casa. Atualmente a RTP tem vários canais : RTP1 ; RTP2 ; RTP3 ; RTP ÁFRICA e RTP INTERNACIONAL. A RTP também esta presente nas diversas plataformas digitais.

Marcelo Oliveira, 6.º B

LUCIANO PAVAROTTI

Há 10 anos morreu Luciano Pavarotti, no dia 6 de setembro 2007, com 71 anos.

Pavarotti foi um cantor lírico italiano, um dos melhores tenores de todos os tempos. É reconhecido como o tenor que popularizou mundialmente a ópera. Pavarotti começou a sua carreira em 1961, em Itália, cantou nas maiores salas de espetáculo, não só em Itália mas também um pouco por todo o mundo. Tornou-se mundialmente conhecido pela interpretação de *Nessum Dorma*, no Mundial de Futebol de Itália, em 1990. Durante os anos 90, Pavarotti atuou com Plácido Domingo e José Carreras, tenores espanhóis. Os *Três Tenores* interpretaram um vasto repertório, de musicais da Broadway até árias de óperas famosas.



Cláudio Pereira, 6.º B

A ERA DO IPHONE

Há 10 anos, em junho de 2007 foi lançado no mercado dos Estados Unidos da América o mais revolucionário de todos os telefones: o iPhone. Hoje há uma imensa oferta de smartphones, há funcionalidades para todos os gostos e há até tecnologias que prometem torná-los resistentes ao pó, a quedas e à água. No entanto, em 2007, não havia nada no mercado que surpreendesse mais do que um telefone com touchscreen, com um teclado virtual, não físico, e que ainda para mais permitia sincronização com o iTunes. Na altura, centenas de pessoas formaram filas para comprar o telefone que a TIME nomeou "a invenção do ano". A equipa de engenheiros da Apple tinha trabalhado durante dois anos e meio para criar um telefone que fosse uma mistura de telefone, iPod e browser de internet. A ideia tinha nascido de uma outra ideia: Steve Jobs imaginara uma tela multitoque que permitisse a um utilizador interagir com um PC sem necessidade de rato e de teclado. Posteriormente, lembrou-se de aplicar a ideia num telefone. Em janeiro de 2007, meses antes de chegar às lojas, Steve Jobs tinha anunciado assim o seu produto numa palestra em São Francisco, na Califórnia: "Hoje, a Apple vai reinventar o telefone." E assim aconteceu.



Leonardo Barbosa, 6.º B

INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA



Há 300 anos, a colocação da primeira pedra marcou o início a construção do Palácio nacional de Mafra. Este monumento, classificado como Monumento Nacional em 1910 e um dos finalistas da iniciativa Sete Maravilhas de Portugal em 7 de julho de 2007, foi mandado construir por João V de Portugal por causa de uma promessa que fizera em nome da descendência que viesse a obter da rainha D. Maria Ana de Áustria. O Palácio e Mosteiro são de estilo barroco e inspiraram a obra de José Saramago "Memorial do Convento".

Juliana Moreira, 6.º B

NO POUPAR É QUE ESTÁ O GANHO

A turma 3.º A da Escola Básica N.º 1 de Sobreira, deste Agrupamento, esteve envolvida no projeto "No poupar está o ganho", da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, onde se abordaram temas relacionados com a Educação Financeira, nomeadamente: Planeamento e Gestão do Orçamento; Sistemas e Produtos Financeiros; Poupança; Ética e Direitos e Deveres.

Depois de debatermos qual seria o projeto que mais gostaríamos de realizar, como o culminar de tudo o que aprendemos, e em discussão de aula, acordámos construir uma casa (inacabada), que pretende simbolizar o percurso de vida. Todos os sonhos serão construídos com planeamento, poupança, reflexão...

O suporte escolhido para apresentação do projecto foi o Físico, com a construção de uma casa unifamiliar; medida à escala natural (1:1): 8x6 metros; área: 48 metros quadrados; corredor envolvente com grade de proteção: 1 metro de largura.

"A Maqueta"

Construída na escala de 1:5 com os seguintes materiais: estrutura e corredor em madeira e contraplacado, pintado a tinta castanha avelã; laterais com roofmate, pintado com tinta plástica cor marfim (base), finalização em tinta plástica cor de laranja e verde; telhado em cartão canelado, pintado com tinta acrílica spray, arancio puro.

Porcos Mealheiros

Foram construídos com garrafas plásticas pintadas com tinta acrílica rosa, orelhas em eva goma, cauda em arame de florista; os vasos são feitos com copos de café de máquina, palitos de churrasco, fita de isolamento (eletricista) verde, eva goma e formas de bolinhos; painel solar feito com eva goma, fita adesiva preta e papel de alumínio; sacos de serapilheira, moedas de papel coladas. Todos os adornos são colados com cola quente.

Como professora desta turma, resta-me agradecer imenso a total colaboração do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Sobreira, que desde o primeiro contacto foi incansável.

Também gostaria de deixar o meu agradecimento aos senhores Fernando J. Brito e António Nogueira da Rocha, que tanto se empenharam na construção da casa.

Professora Mafalda Maia



OS NOSSOS MIRÓS



Em dezembro, os alunos das turmas de 9.º ano da Escola Básica de Sobreira deslocaram-se à Fundação de Serralves para visitar a exposição *Joan Miró: Materialidade e Metamorfose*, que reúne cerca de 80 obras, atualmente pertencentes ao Estado Português. A visita foi organizada pelas professoras de Educação Visual.

As obras expostas de Miró produziram um efeito criador nos alunos, que se inspiraram no que viram para fazer a sua própria obra de arte a partir das telas e outros trabalhos do artista. Tal como este, usaram os mais diversos materiais, para além das telas e tintas habituais. Alguns recriaram peças que se assemelham às originais, enquanto outros procuraram a originalidade e criaram objetos ou pinturas onde se reconhece um traço criativo único, que indicia um artista em progresso.

As professoras organizaram uma exposição dos trabalhos realizados pelos alunos e convidaram a comunidade educativa, sobretudo os pais e encarregados de educação para apreciarem o resultado do trabalho feito nas aulas de Educação Visual. A exposição decorreu entre 21 de abril e 2 de maio.

Clube de Jornalismo



Joan Miró nasceu em Barcelona, a 20 de abril de 1893. Foi pintor, escultor, fez gravuras e cerâmicas.

Estudou na *Reial Acadèmia Catalana de Belles Arts de Sant Jordi* e na Academia de Gali. Em seguida foi para Paris, onde conheceu Picasso e as correntes modernistas da época, princípio do século XX. Viajou pela Holanda e pelos Estados Unidos.

A sua obra percorre cerca de seis décadas do século XX. Miró morreu no dia de Natal de 1983, em Palma de Maiorca, local que escolheu para residir desde 1956, onde existe a Fundação com o seu nome.

Na exposição, que esteve até junho, na Fundação de Serralves, no Porto, foi possível ver o artista a trabalhar em imagens perpetuadas em filme e apreciar uma amostra da sua obra. A diversidade de obras em diferentes materiais e a reconstrução do real que o artista experienciou e viu, incluindo outras obras de arte que impressionaram Miró e que o artista recria com o seu estilo inigualável, tornam obrigatória a visita a *Joan Miró: Materialidade e Metamorfose*.

Publicado a 4 de maio no jornal *O Paredense*

| 27 de março, segunda | 28 de março, terça | 29 de março, quarta | 30 de março, quinta | 31 de março, sexta |
|--|--|--|--|---|
| <p>Leitura de um conto, em todas as turmas, <u>na primeira aula do dia</u></p> <p>Concurso de Leitura de Francês (3.º ciclo) 12h</p> <p>Concurso de Leitura de Inglês (3.º ciclo) 13h30m</p> | <p>Leitura de um conto, em todas as turmas, <u>na primeira aula do dia</u></p> <p>Contador de histórias "Pequenos corações verdes" (1.º e 2.º anos) 9h30m: EB Recarei (1.º ano) 11h: EB Recarei (2.º ano)</p> <p>Concurso de Spelling (2.º ciclo) 10h30m</p> <p>Campeonato de Gramática de Português (8.º e 9.º anos) 12h</p> <p>Contador de histórias "Pequenos corações verdes" (1.º e 2.º anos) 14h: EB n.º 1 Sobreira (1.º ano) 15h: EB n.º 1 Sobreira (2.º ano)</p> | <p>Leitura de um conto, em todas as turmas, <u>na primeira aula do dia</u></p> <p>Encontro com a escritora Isabel Fernandes Pinto (Pré-escolar) 9h30m, 11h: EB n.º 1 Sobreira</p> <p>"Pegada animal" (5.ºB) (Turmas convidadas: 5.ºA, 5.ºE) 11h45m</p> <p>Concurso de Leitura de Português (5.º, 6.º e 7.º anos) 14h</p> <p>Encontro com a escritora Isabel Fernandes Pinto (Pré-escolar) 14h: JI Trás-de-Várzea</p> | <p>Leitura de um conto, em todas as turmas, <u>na primeira aula do dia</u></p> <p>Contadora de histórias "Meu pé de laranja lima" (9.º ano) 8h30m: 9.ºA + 9.ºB 10h30m: 9.ºE + 9.ºF 12h: 9.ºC + 9.ºD</p> <p>Encontro com a escritora Isabel Fernandes Pinto (Pré-escolar) 11h: EB Recarei</p> <p>Encontro com a escritora Isabel Fernandes Pinto (Pré-escolar) 13h30m: JI Pulgada</p> | <p>Leitura de um conto, em todas as turmas, <u>na primeira aula do dia</u></p> <p>Encontro com a escritora Cândida da Luz (3.º e 4.º anos) 9h30m: EB n.º 1 Sobreira 11h: EB Recarei (3.º ano)</p> <p>Peça de teatro "O gato Malhado e a andorinha Sinhá" (8.º ano e 9.ºE) 10h30m</p> <p>Encontro com a escritora Cândida da Luz (3.º e 4.º anos) 14h30m: EB Recarei (4.º ano)</p> <p>Biblioteca Humana (Comunidade) 21h30m</p> |
| <p>Ao longo da semana: "Voluntários de leitura" (2.º ciclo); e muitas, muitas leituras!</p> | | | | |

Professora Bibliotecária: Bonifácia Conceição.



CONTADOR DE HISTÓRIAS "PEQUENOS CORAÇÕES VERDES"

O autor João Manuel Ribeiro escreveu o livro "Pequenos corações verdes", publicado pela Opera Omnia. Com a colaboração desta editora, a BE e o departamento do 1.º ciclo organizaram sessões de apresentação para as turmas de 1.º e 2.º anos com o contador de histórias Rui Ramos, que contou a sua adaptação desta história, sensibilizando os alunos para as temáticas da reciclagem e da proteção do ambiente.

ENCONTRO COM A ESCRITORA ISABEL FERNANDES PINTO

Nos dias 29 e 30 de março, a escritora Isabel Fernandes Pinto visitou o nosso Agrupamento, nomeadamente as crianças do Pré-escolar.

Foram dinamizadas várias sessões, onde a autora apresentou a sua obra "Padaria".

No final, houve ainda tempo para sessões de autógrafos, já que as crianças tiveram oportunidade de conhecer e adquirir quer esta última obra, quer o anterior livro da autora "A ovelha que fazia múuu".



CONTADORA DE HISTÓRIAS "MEU PÉ DE LARANJA LIMA"

A obra "Meu pé de laranja lima", de José Mauro de Vasconcelos, faz parte da Educação Literária de 9.º ano. Daí a organização desta atividade pela BE, em articulação com o grupo de Português. A contadora de histórias Ana Esteves apresentou, de forma emocionada, esta comovente obra do escritor brasileiro.

**PEÇA DE TEATRO "O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ"**

As turmas de 8.º ano tiveram oportunidade de assistir à peça de teatro "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá", de Jorge Amado. Trata-se de uma obra incluída na Educação Literária desse ano de escolaridade. A atividade decorreu durante a Semana da Leitura, tendo sido organizada pela Biblioteca Escolar em articulação com o grupo disciplinar de Português. Além de ficarem a conhecer melhor a obra, os alunos divertiram-se com esta adaptação da companhia de teatro ETCetera.

CONCURSO DE LEITURA DE INGLÊS

Este concurso realizou-se no dia 27 de março e foi organizado pela Biblioteca em parceria com o Grupo Disciplinar de Inglês. Parabéns aos vencedores:

Carla Rocha, 7.º B
Mariana Rocha, 8.º C
Joana Machado, 8.º D
André Moreira e Raquel Costa, 9.º E

**VENCEDORES DO CONCURSO DE GRAMÁTICA DE PORTUGUÊS**

Realizou-se, no dia 28 de março, a prova final relativa ao **Concurso de Gramática**. Depois do apuramento em sala de aula, na disciplina de Português, os representantes de cada turma de 8.º e 9.º ano participaram na etapa final deste concurso. Finalmente, foram eleitos os seguintes vencedores:

Ana Sofia Pinheiro, do 8.º C;
Gonçalo Coelho, do 9.º D.

Parabéns!

**CONCURSO DE LEITURA DE PORTUGUÊS**

O Concurso de Leitura de Português envolveu alunos dos 5.º, 6.º e 7.º anos. Destacaram-se como melhores leitores os alunos seguintes:

5.º ano: João Guerra, 5.º B.
6.º ano: Matilde Moreira, 6.º E.
7.º ano: Rita Ferreira, 7.º A.

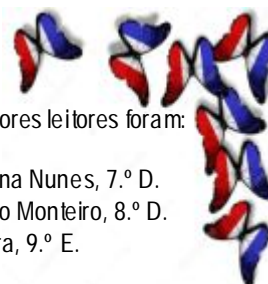
Parabéns!

VENCEDORES DO CONCURSO DE LEITURA DE FRANCÊS

No Concurso de Leitura de Francês, em que participaram todas as turmas de 3.º ciclo, os melhores leitores foram:

7.º ano: 1.º prémio: Lara Correia, 7.º C; 2.º prémio: Andreia Santos, 7.º C; 3.º prémio: Mariana Nunes, 7.º D.
8.º ano: 1.º prémio: Carlota Sousa, 8.º D; 2.º prémio: Mariana Rocha, 8.º C; 3.º prémio: Pedro Monteiro, 8.º D.
9.º ano: 1.º prémio: Alexandra Alves, 9.º A; 2.º prémio: Gonçalo Coelho, 9.º D; 3.º prémio: André Moreira, 9.º E.

Félicitations!



SEMANA DA LEITURA E OUTRAS LEITURAS

BIBLIOTECA HUMANA

Para concluir a Semana da Leitura, a Biblioteca Escolar e o Projeto de Educação para a Saúde organizaram a atividade "Biblioteca Humana". Esta atividade realizou-se na noite de 31 de março e contou com a preciosa colaboração do projeto Liga-te, da Liga Portuguesa contra o Cancro. Neste serão, em que estiveram presentes encarregados de educação e professores, foi possível participar em conversas informais com três "livros humanos": Cidália Cunha, voluntária; João Valente, sobrevivente e voluntário; e Leopoldina Amaral, do rastreio do cancro da mama.

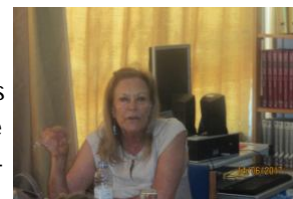


2.ª FASE DO CONCURSO NACIONAL DE LEITURA

No dia 10 de maio, o nosso Agrupamento participou na segunda fase do Concurso Nacional de Leitura, uma iniciativa do PNL. Este evento decorreu na Biblioteca Municipal Almeida Garrett, no Porto. Representaram a nossa escola as alunas Ana Sofia Pinheiro e Mariana Rocha, do 8.º C; e Alexandra Alves, do 9.º A. Foi um dia cheio de aprendizagens!

ENCONTRO COM A ESCRITORA BEATRIZ LAMAS OLIVEIRA

No dia 14 de junho, o 5.º B recebeu uma visita muito especial: a da escritora Beatriz Lamas Oliveira. Durante o ano letivo, a turma teve oportunidade de conhecer e estudar o seu livro "O Clube das Efes", na disciplina de Ciências Naturais, com a professora Cristina Barros. Durante este encontro, os alunos apresentaram uma pequena dramatização baseada na história e nas suas pesquisas. No final, foi ainda possível colocar algumas questões a esta autora, terminando o encontro com uma sessão de fotos e autógrafos.



PEÇA DE TEATRO "É PROIBIDA A ENTRADA A QUEM NÃO ANDAR ESPANTADO DE EXISTIR!"

Mais uma vez, o Grupo de Jovens Nova Esperança, de Sobreira, presenteou a comunidade com uma peça de teatro: "É proibida a entrada a quem não andar espantado de existir", Voltamos a agradecer a colaboração desta companhia juvenil de teatro, composta por alunos e ex-alunos do nosso agrupamento. Parabéns pelo trabalho e pelo talento!



ENCONTRO COM AS FAMÍLIAS

Este ano, o encontro com as famílias realizou-se no âmbito do projeto "Poemas para ler, cantar e ilustrar". Envolveu as crianças dos Jardins de Infância de Pulgada e de Trás-de-Várzea, os alunos do 1.º ano da Escola Básica de Recarei e as turmas de 5.º ano. Ao longo dos três períodos, os discentes envolvidos tiveram a oportunidade de conhecer a obra da escritora Luísa Ducla Soares, em torno da qual se preparou este evento. No serão do dia 9 de junho, o polivalente da escola encheu-se para assistir a declamações, músicas e ilustrações, baseadas na obra da referida autora. Este encontro contou ainda com a participação especial do Bando dos Gambozinos, grupo da cidade do Porto, que interpreta alguns poemas desta escritora, com quem mantém uma relação afetiva. O mais importante continuou a ser o envolvimento e a felicidade dos participantes.



JOGO BIG PICTURE—PREVENÇÃO DO CANCRO DO COLO DO ÚTERO
29 e 31 março 2017

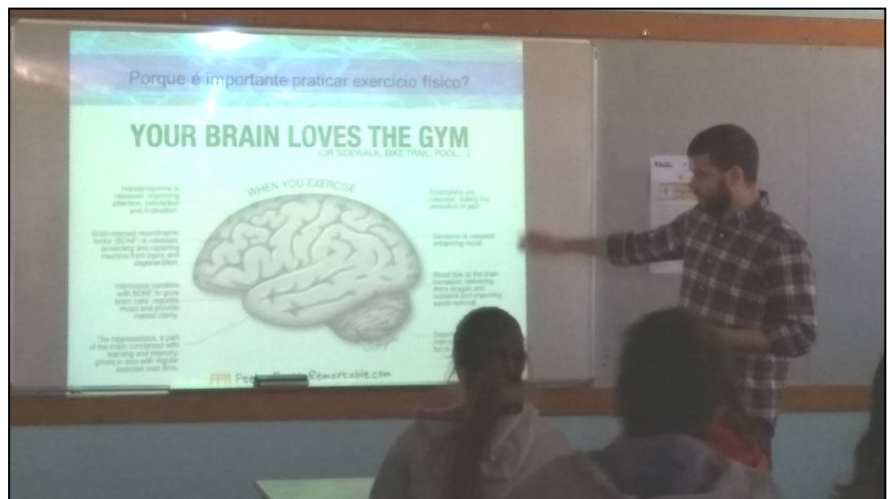


No final do mês de março, as turmas do 8º ano tiveram a oportunidade de competir num jogo de conhecimento, entre equipas, sobre o Cancro do Colo do Útero, durante uma aula de 90 minutos de CN e CFQ. O objetivo deste jogo, promovido pelo LIGA-TE (Departamento de Educação para a Saúde da Liga Portuguesa Contra o Cancro, é alertar os jovens para os riscos, prevenção e proteção contra este tipo de cancro, cuja incidência é elevada nesta faixa etária. A competição nas turmas foi animada e os alunos das equipas vencedoras foram premiados com livros em BD do LIGA-TE. A atividade teve tanto sucesso que está prevista repetir-se no próximo ano letivo e pode chegar a tua vez!



PALESTRA “COMO FUNCIONA O CÉREBRO?”
PROGRAMA CIÊNCIA VIVA

Os Investigadores José Tiago Pereira e Raquel Silva da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, dinamizaram esta palestra, na sala de CN, no dia 28 de abril. A turma privilegiada foi o 9ºE e este ano, mais uma vez, os alunos tiveram oportunidade de conhecer o funcionamento do cérebro e os efeitos do consumo de drogas na atividade intelectual. Puderam fazer ainda observações microscópicas de várias preparações de tecido nervoso. Esta atividade integra-se no programa “Os Neurocientistas vão à Escola”, como comemoração da Semana Internacional do Cérebro, que se assinala todos os anos e que vem sendo hábito na nossa escola.



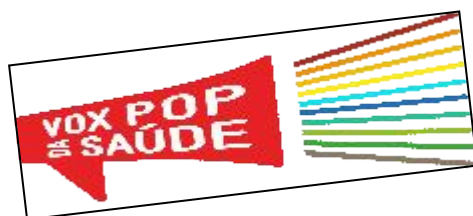
PROGRAMA EDUCATIVO DIÁRIO 14-18

O Programa Educativo Diário 14-18 criado pela Johnson & Johnson apresenta um conjunto de materiais desenvolvido para trabalhar com os alunos em Educação Sexual. Durante os meses de abril e maio, nas turmas do 8º ano, as Professoras do PES, de CN e CFQ, Sónia Guimarães e Teresa Magalhães, ofereceram a todos os alunos um pequeno livro abordando temáticas como contraceção, aparelho reprodutor ou doenças sexualmente transmissíveis. Todas as meninas receberam também um Kit com produtos de higiene íntima. Este programa pretende abordar questões de sexualidade tão importantes para todos nós e principalmente para os jovens adolescentes. Para saberes mais, consulta o site <http://www.diario14-18.pt/>, regista-te e esclarece todas as tuas dúvidas.



VOX POP DA SAÚDE PREVENÇÃO DO CANCRO

VOX POP significa “dar voz ao povo” e foi isso que se fez durante as sessões de debate e projeção do documentário sobre a Prevenção do Cancro, com alunos do 9º ano, no dia 1 de junho. Na Biblioteca Escolar, a Dr.ª Patrícia Pinto, Psicóloga da LIGA-TE (Departamento da Educação para a Saúde da Liga Portuguesa Contra o Cancro), apresentou um conjunto de comportamento preventivos contra o cancro e lançou desafios e provocações. As sessões foram animadas e bastante participativa



PALESTRAS ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E DESEQUILÍBRIOS ALIMENTARES



O tema da Alimentação é sempre importante e o público alvo selecionado pela equipa PES e pelo Clube de Nutrição, da responsabilidade da professora Cristina Barros, foi o 7º ano. Todas as turmas assistiram a uma sessão de esclarecimento e debate, durante cerca de 45 minutos, no dia 7 de junho, com a Nutricionista Inês Pereira, esclarecendo as suas dúvidas e refletindo sobre pequenos vídeos apresentados. Se também tens curiosidade, clica no endereço seguinte e vê com atenção: <https://www.youtube.com/watch?v=OQ-nigpYHyw>

JOGO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL (13 e 14 junho 2017)

O jogo da “Alimentação Saudável” é um jogo em tabuleiro, em que os peões são os próprios alunos, pois trata-se de um tabuleiro “gigante”. Este jogo tem como principal objetivo relembrar, de forma divertida, os conhecimentos dos alunos de 6.º



ano, em relação à temática “Alimentação Saudável”. Mais uma vez, agradecemos à Cruz Vermelha, Núcleo de Sobreira, que nos disponibilizou o jogo, realizado na última semana de aulas, nos dias 13 e 14 de junho, nas traseiras do Centro de Recursos. Cada turma formava equipas e.... toca a demonstrar os seus conhecimentos.

No final, todos se divertiram e os alunos das equipas vencedoras foram premiados!

**Projeto “Educação para a Saúde”(PES)
Professoras Sónia Guimarães e Teresa Magalhães**

PALESTRA AMBIENTAL

DIA MUNDIAL DA TERRA

PROJETO DE COMPOSTAGEM DOMÉSTICA

A Escola Básica N.º 1 de Sobreira recebeu a AMBISOUSA no âmbito do Projeto Eco clube, no dia 24 de abril. A doutora Mariana falou-nos da Reciclagem Doméstica e da sua importância para a preservação Ambiental. Estivemos todos juntos a festejar o Dia Mundial da Terra. As professoras e as funcionárias também estiveram presentes. Participámos na Palestra e na colocação do Compostor no recreio.



Foi um final da manhã muito dinâmico. A professora Antónia afixou cartazes com as regras de funcionamento do compostor. Cada um de nós teve direito a um cartão publicitário com tudo muito bem explicado. Até explicava como conseguir um compostor para a nossa casa. Ficámos a saber que "à Terra o que é da Terra"; como instalar o compostor; quais os fatores que influenciam o processo de compostagem; o que pode ser compostado; o que é a compostagem; e quais os problemas, as causas e as soluções para a compostagem doméstica.

Todos podemos preencher a ficha de inscrição e solicitar a colocação de um compostor em casa porque é grátis. Só precisamos de ter um espaço adequado para prática da compostagem: por exemplo jardim, uma horta, uma quinta ou um pomar.

EXPERIÊNCIAS COM SABORES

O Eco clube lançou o desafio:

"Experiências com sabores"

Escolhemos os sabores: doce, amargo e ácido.

Arranjámos fruta: para o doce a laranja e maçã; para o ácido o **limão**.

Colocámos a fruta em mesas, na sala de aulas. Cada aluno experimentou o sabor de cada uma das frutas. De seguida, pegámos na ficha de registo e preenchemos. No final, comemos a fruta e fizemos limonada. Foi uma aula muito divertida.

Apoio Educativo, 1.º ano e 2.º B da Escola Básica N.º 1 de Sobreira



O SISTEMA SOLAR

Inserido na área de Estudo do Meio, a professora mandou fazer um trabalho sobre o Sistema Solar. Todos fizemos o trabalho, mas fizemos coisas diferentes.

Alguns alunos fizeram apresentações em PowerPoint, outros procuraram informação em enciclopédias e fizeram trabalhos escritos à mão, uma aluna fez um cartaz e outro aluno fez um trabalho em três dimensões!

Acho que ficou tudo muito bonito, até pela liberdade de escolha que a professora nos deu.

Também conseguimos aprender muito sobre essa matéria.



*"As estrelas iluminam
Os planetas são iluminados
Os satélites giram
Ficamos muito espantados!"*

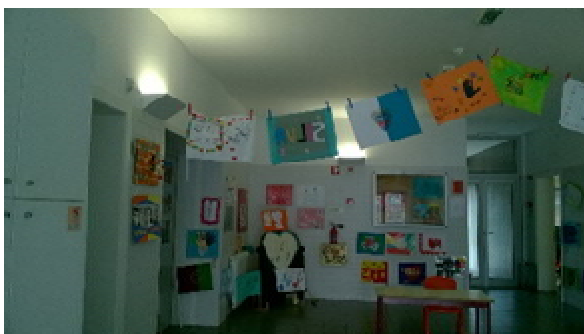
Matilde, 3.º B da Escola Básica de Recarei

NOTÍCIAS

DIA DA FAMÍLIA

No dia 16 de maio, no Jardim de Infância de Sobreira, comemorou-se o Dia da Família com a presença da contadora de histórias Inácia Cruz, que dinamizou a coletânea de poemas do livro "Poemas para Brincar e Pensar", escrito por Isabel Pereira Santos e ilustrado por Susana Lima.

Os pais das crianças e outros familiares foram convidados a estar presentes e a participar ativamente neste evento.



Outro momento interessante foi a comunicação que cada criança fez ao seu grupo em contexto escolar, da bandeira propriamente dita, bem como dos elementos acima referidos que a compunham, explicitando-os. Assim todos ficaram a conhecer a história de cada um.

Desta forma criam-se sistemas de comunicação que favorecem a troca de saberes, estratégias e a convivência comunitária. Estas componentes fortalecessem a participação e conhecimento da família na vida educativa das crianças e na dinâmica das instituições.



Mãe e pai:

No próximo dia 16 de maio iremos comemorar o Dia da Família. Vem à nossa escola a contadora de histórias Inácia Cruz com a obra "Poemas para brincar e pensar". Queres vir ouvir uma história comigo, às 13.30H?

Nota: Se a mãe ou o pai não puderem estar presentes, a criança poderá convidar outro elemento da família (tios, avós, padrinhos, irmãos).

Além dessa interação as famílias também foram desafiadas a elaborar uma bandeira na qual representassem o grupo familiar. Esta proposta teve grande adesão e possibilitou a organização de uma exposição que integrou elementos que expunham informações genealógicas, sociais, culturais, revelando criatividade, preocupação estética e empenho na realização da tarefa.

Educadoras da Escola Básica N.º 1 de Sobreira

CELEBRAÇÃO DO DIA DA FAMÍLIA

No dia 15 de maio, festejou-se o Dia da Família do pré-escolar da Escola Básica Recarei.

A biblioteca do centro escolar encheu-se com a presença de muitos pais e familiares e os mais pequenos foram surpreendidos pela contadora de histórias Inácia Cruz.

A Inácia surgiu com uma animação bem própria e divertida tendo feito as carinhas de pequenos e graúdos sorrir de satisfação.

Foi um momento de pura magia em que as histórias do livro "Poemas para brincar e pensar" foram contadas com alegria, força, imaginação e criatividade próprias de uma contadora que sabe bem como cativar o seu público. Os meninos puderam deliciar-se com a intervenção de alguns atores bem especiais, os seus pais que foram chamados pela contadora e ajudaram a contar todas as pequenas histórias ao longo de uma hora de pura magia.



Escola Básica de Recarei

VISITA DE ESTUDO À EXPOSIÇÃO SOBRE O DIA DA MARINHA

No dia 18 de maio de 2017, os alunos do 4.º ano da Escola Básica N.º1 de Sobreira realizaram uma visita de estudo à Póvoa do Varzim e a Vila do Conde para participar nas Comemorações do Dia da Marinha.

Chegados à Póvoa do Varzim, realizaram uma visita guiada à exposição sobre os diferentes meios e serviços prestados pela marinha. Experimentaram alguns dos transportes utilizados e realizaram algumas atividades.

De seguida, dirigiram-se para Vila do Conde, para andarem de anfíbio- LARC V, na foz do Rio Ave. Aí os alunos realizaram um batismo de barco e no final receberam um diploma e um lápis.

Foi uma visita de estudo bastante divertida e enriquecedora, oferecida pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sobreira.

Alunos do 4.º ano da Escola Básica N.º1 de Sobreira



ACAMPAMENTO DE FINALISTAS



“Satisfação, alegria, reflexão e convívio” são as melhores palavras para descrever o acampamento de finalistas do 9.º ano.

Finalmente chegou o dia 24 de abril, dia da partida em direção à Quinta da Valdeira, situada em Santa Comba. Após a receção calorosa por parte dos Escuteiros de Parada de Todeia (que foram fundamentais na organização do acampamento) e um breve reconhecimento do espaço, fomos divididos por patrulhas. Patrulhas são equipas que foram formadas por cores, tiradas à sorte, e depois cada patrulha teria um guia e um sub guia para orientar a equipa. Durante a seguinte hora, toda a gente esteve empenhada em montar as tendas, uns com maior facilidade do que outros, naturalmente.

mente.

Depois das tendas montadas, cada patrulha foi designada para realizar um desporto radical, de entre os diferentes que havia para experimentar: arborismo, canoagem, slide, tiro ao alvo, escalada, e muitos mais. Cada um ficou encarregado de levar o seu almoço e concordou em partilhar com os professores e com os escuteiros de Parada de Todeia. A seguir ao almoço, continuámos com os desportos radicais.

Ao jantar, comemos hambúrgueres feitos pelos escuteiros e mais ao fim da noite tivemos direito a dois filmes: um de comédia e outro de romance. Após a visualização dos filmes, houve música e animação até às duas da manhã e também umas fêveras para nos mantermos quentinhos!

A alvorada, de manhã, foi um pouco difícil pois ninguém tinha conseguido dormir por causa da excitação. Durante o pequeno-almoço, fomos informados que faríamos uma caminhada de 5 km até à Senhora do Salto, mas não iríamos ter mapa, porque pelo caminho havíamos de encontrar pistas e algumas estações com jogos tradicionais. Acabámos por almoçar na Senhora do Salto e, a seguir ao almoço, tivemos uma caça ao tesouro em que o prémio era um baú cheio de gomas. A patrulha que ganhasse a caça ao tesouro receberia mais dez pontos. Após nos termos deliciado com quase 5 kg de doces, fomos a pé para o acampamento, mas desta vez fomos junto ao rio para ver uma paisagem diferente. Quando chegámos, desmontámos as tendas e arrumámos tudo para irmos embora.

No final do dia, toda a gente ficou triste pois queríamos mais um dia para convivemos em família. Apesar de todas as peripécias e um bocadinho de chuva, tudo correu como planeado e toda a gente se divertiu.

Estes foram, sem dúvida dois dias que valiam a pena repetir!

Alexandra Alves, 9.º A
Publicado a 18 de maio no jornal *O Paredense*

HISTÓRIAS DA AJUDARIS

A nossa turma participou no concurso de escrita "HISTÓRIAS DA AJUDARIS 17", iniciativa solidária que incentiva à leitura, à escrita e à cidadania. Criámos um poema coletivo sobre a Família, o tema deste ano.

Foi com muita alegria que recebemos no final do ano uma mensagem de onde destacámos este texto:



Exupéry, a certa altura na obra "O Príncipezinho", disse que "as coisas mais belas do mundo não podem ser tocadas ou cheiradas, são sentidas com o coração". E o coração do júri palpitou e rejubilou a cada palavra, a cada frase, a cada conto....! Um misto de sentimentos pairou durante toda esta intensa fase de emoções. Todos temos consciência que não existe um livro tão gigante como o coração de cada criança que escreveu e de cada professor solidário que orientou.

Recebemos 1934 histórias extraordinárias, repletas de afetos e generosidade. Foram selecionados 920 trabalhos...

Queremos agradecer a todos os que participaram e, fundamentalmente, congratular todos os pequenos grandes autores e professores solidários que fizeram e fazem parte deste grandioso projeto.

Claro que todos temos que ficar muito contentes por esta notícia! O nosso poema foi um dos 920 escolhidos entre os 1934 concorrentes! Mas a nossa alegria é a dobrar porque descobrimos que os nossos colegas do Jardim de Trás-de-Várzea também estão entre os vencedores!

É bom poder ser solidário fazendo uma coisa tão simples como escrever na turma um texto!

Parabéns para nós e para os nossos colegas!

Concurso Histórias da Ajudaris 2017 Minha família, meu mundo...

A minha família é o meu mundo!

É a minha vida e o meu amor.

O meu pai é o meu herói

A minha mãe, minha rainha

Cuidam de mim com carinho

De manhã até ser noitinha.

O colo do meu pai

É fofo como uma almofada

A voz da minha mãe

É doce como a de uma fada.

Os olhos do meu pai

Brilham como o luar

Nos braços da minha mãe

Gosto de me aconchegar.

Se estou triste ou doente

Tenho os pais para me ajudar

Com seus beijinhos e abraços

Logo eu vou melhorar

A minha família é uma árvore

E os ramos somos nós

Com ela cresço feliz,

Com pais, irmãos e avós.

DIA DO CORAÇÃO

No dia 31 de maio festejou-se o Dia do Coração na Escola Básica de Recarei. A atividade foi organizada pelos professores das AEC e contou com a colaboração de toda a escola.

Os alunos dançaram e cantaram enquanto a música entoava pelo recreio e o sol aquecia o coraçãozinho de todos.

Encheram-se balões em forma de coração com mensagens e, em conjunto, procedeu-se à respetiva largada simbólica.

Com esta atividade, os professores pretenderam, dentro da temática "Maio, Mês do Coração", alertar a comunidade educativa para a problemática das doenças cardiovasculares.

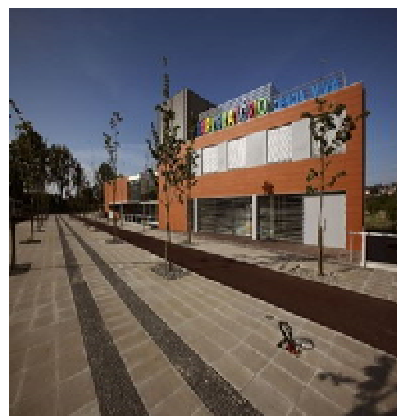
Os alunos e professores aderiram prontamente e aqui está o resultado: uma tarde alicante que os alunos não irão esquecer!



VISITA AO EXPLORATÓRIO—CENTRO CIÊNCIA VIVA DE COIMBRA

No Dia Mundial da Criança, ano de 2017, os alunos do terceiro A e do terceiro B, da Escola Básica de Recarei do Agrupamento de Escolas de Sobreira, realizaram uma visita de estudo ao Exploratório - Centro Ciência Viva de Coimbra, retratado na imagem lateral à direita. Parabéns aos Pais organizadores da atividade: segundo as crianças, "As atividades foram maravilhosas, a melhor visita de todas, a melhor prenda que poderíamos ter recebido em dia tão simbólico e especial (...)"

Localizado em Coimbra, na Rotunda das Lages, no Parque Verde do Mondego, sito à margem esquerda do Mondego, em Santa Clara, num complexo de 2500 m², assume-se como uma entidade de promoção de cultura científica para a Região Centro. Com duas décadas de existência foi, em 1995, o primeiro centro de ciência a ser criado em Portugal. Em 1998 foi integrado na rede de centros Ciência Viva e, em 2000, reconhecido como de Utilidade pública.



Durante a manhã, cada turma, separada e discriminadamente, em momentos concomitantes, sob a orientação de duas monitoras, por cada turma, assistia, participava e realizava experiências científicas, cujas temáticas, ora envolviam o projeto **A Lua** e o respetivo conhecimento das características lunares e espaciais, ora o projeto **Sair da Casca**, que pretende mostrar ao vivo o processo de nascimento dos pintos, permitindo uma vivência emotiva de um dos fenómenos mais extraordinários da natureza, nascer. Depois de um processo de desenvolvimento embrionário de cerca de 21 dias, os pintos estão prontos para sair da casca e todos os dias dão-se as boas-vindas aos novos pintos do Exploratório! A maternidade de pintos está aberta diariamente com acesso livre a todos os visitantes do Exploratório. Gostamos de ver os pintos a nascer!

Durante a tarde, os alunos divididos em quatro grupos, exploraram a principal exposição do centro, **Em Forma com a Ciência**, que foi inaugurada em Outubro de 2015. Esta exposição dedicada a temáticas relacionadas com a saúde e bem-estar, está organizada em sete alamedas, correspondentes a cada um dos sistemas do corpo humano, que partem de uma zona central correspondente ao cérebro.

No Exploratório há sempre cor, movimento e risos. **O Exploratório - Centro Ciência Viva de Coimbra** não é para ser visitado, mas sim, e como o próprio nome indica, explorado. É para mexer em tudo, carregar nos botões, ser parte das experiências. Um universo de cores e descobertas é um espaço pensado para os mais pequenos, que não deixa nenhum adulto indiferente. A regra de ouro é "proibido não mexer". A palavra visita deve ser abolida, porque pressupõe uma coisa mais ou menos passiva, mãos nos bolsos, olhar para coisas e porque a tônica das atividades é exploração, logo, implicando usar as mãos, os olhos, os ouvidos, o nariz, a cabeça, o coração... A ideia é que haja deslumbramento, aprendizagem, contentamento...

Sugerimos que vá ver os pintos a nascer! Faça como nós: leve o seu merendeiro, almoce no Parque Verde do Mondego e desfrute da paz que a natureza nos oferece. Aconselhamo-los a visitar o centro que conta com uma multiplicidade enorme de projetos e experiências, igualmente aliciantes e arrebatantes. Nesse sentido deve apanhar a autoestrada até Coimbra - A1 -, sair em Coimbra Sul, seguir até ao Portugal dos Pequenitos, cortar à direita para a EN 1 e verá o Exploratório quando chegar à Rotunda das Lages, em Coimbra. No site do Exploratório há um mapa conceptual, com essa informação e outras.

Turmas do 3.º ano da Escola Básica de Recarei

A VISITA DA GNR



A Guarda Nacional Republicana esteve na nossa escola a fazer a demonstração de meios, no Dia da Criança.

Foi logo pela manhã, que vimos chegar as viaturas de serviço. O grupo de militares pertence ao Regimento Territorial de Penafiel.

A GNR, como é conhecida, veio fazer a demonstração de meios ao serviço das populações que é uma das suas formas de interagir com as escolas.

Começamos com apresentação dos grupos de cães: os farejadores, os detetores de cadáveres ou desaparecidos, detetores de drogas e apresentaram a mascote. A mascote é um cão pequenino chamado Mickey.

A brigada de trânsito apresentou as suas valências e principais formas de atuar.

Foi uma manhã bem passada e aprendemos muito. Agora percebemos que a Guarda Nacional Republicana é muito importante no país.

CAMINHADA DE FINALISTAS

O calendário escolar terminou mais cedo para os alunos de 9.º ano devido à realização das provas finais. Com mais ou menos saudades, os finalistas despediram-se das rotinas que duraram de setembro ao início de junho: levantar cedo, aulas, trabalhos de casa, apresentações, ... E também disseram adeus também a muitos dos que os acompanharam ao longo do ano: colegas, professores, assistentes operacionais. Houve quem não contivesse uma lágrima ao canto do olho...



Este ano, o encerramento do ano letivo dos alunos finalistas fez-se com uma caminhada. Esta atividade foi preparada pelos docentes de Educação Física, incluindo o Núcleo de Estágio desta disciplina.

No dia 6 de junho, logo de manhã, as turmas e os professores, que as acompanharam, partiram de mochila às costas e mapa na mão. Cada grupo tinha um líder experiente em Orientação, modalidade do Desporto Escolar frequentada ao longo do ano por alguns dos participantes nesta caminhada.

O percurso previsto estendeu-se por cerca de 10 km em torno da escola, passando por Recarei, Castromil, Casconha, Sobreira, e terminou junto à Estação de Recarei-Sobreira. Muitos alunos, apesar de morarem nestas localidades, não estão habituados a valorizar a riqueza natural que têm à porta de casa. Ao longo do rio Sousa, há muitos sítios quase paradisíacos ora com vegetação ora com pequenas represas. Um dos tesouros escondidos em Recarei é Poço Cavaleiro, uma cascata que já teve direito a fotografia publicada no blogue de fotos do National Geographic.

O almoço foi também um momento de convívio no Parque de Merendas de Sobreira, um espaço muito agradável, mas que precisa de recuperar dos efeitos das chuvas de inverno. Os caminhantes descansaram e recarregaram baterias.

À hora prevista, os alunos terminaram a caminhada, felizes apesar do cansaço e do calor.

Foi uma maneira diferente e engraçada para assinalar o fim do terceiro ciclo. Foi igualmente bom descobrir que há percursos pedestres que merecem ser percorridos no Concelho, que deveriam ser marcados e divulgados para que outros os descubram.

Maria Moreira, 9.º C
Publicado a 16 de junho no jornal O Paredense

FESTA FINAL DE ANO 2017

*Festejámos
 e
 suámos
 todos
 anos!* *Felizes com balões e
 insufláveis
 na escola,
 agora...
 Lá vamos de férias!*

Apoio Educativo 2.º ano da Escola Básica N.º 1 de Sobreira



NOVOS AMIGOS, NOVO PROJETO!

A turma anterior da nossa professora recebeu, no ano passado, um presente: um frasco para explorar o mundo do Bicho-da-seda. Como esta turma foi para a Escola Básica de Sobreira para o 5.º ano, vamos dar continuidade ao projeto.

No dia 2 de março, a professora foi espreitar o frasco que estava em cima de um armário, desde o fim das aulas do ano passado, com uma etiqueta: "Não mexer, por favor". Parece que não tínhamos que fazer nada durante este período... Mas ao espreitar para dentro do frasco, tivemos uma surpresa! Havia muitos, muitos pontinhos pretos que se moviam! O nosso projeto estava a começar! Não sabíamos quase nada sobre o Bicho-da-seda! A professora também sabia muito pouco! Teríamos muito para investigar e aprender! Começámos por colocar os "pontinhos pretos" numa caixa com mais espaço e fomos procurar amoreiras para os poder alimentar!



No dia 28 de abril, começámos a ver o início da formação de um casulo. Conseguimos ver muito bem a lagarta a mover-se lá dentro. Nessa manhã, fomos logo ver como estava e reparámos que estava completamente formado, muito lisinho, já bem resistente. Num dos bocados de caixas que usámos havia dois casulos: um dentro e outro um pouco mais atrás. Vimos entre as caixas casulos abertos e ficámos muito confusos! Será que é assim tão rápida esta fase da vida dos bichos-da-seda? Será que algumas borboletas já se tinham libertado?

Os nossos bichos-da-seda estiveram três dias sozinhos por causa do feriado do dia 1 de maio. Na sexta-feira, deixámos muita comida para que não tivessem fome, mas na terça-feira, 2 de maio, de manhã não havia nem uma folhinha de amoreira!

Fomos observar com atenção e vimos muitos casulos! Numa caixa havia três casulos já bem formados e outros três a serem feitos. Na outra caixa começavam a aparecer mais dois.

No dia 9 de maio, por acaso, ninguém foi espreitar as nossas amigas. Apenas a professora pôs mais algumas folhas de amoreiras às três únicas lagartas que restavam e fotografou, como de costume. Nesse dia, não havia novidades: os casulos que começaram a ser formados no dia anterior ganhavam forma, vendo-se ainda a lagarta a mexer lá dentro, enquanto largava os metros e metros de fio! À tarde, à hora da saída para o recreio, o Miguel e o Eduardo foram espreitar e tiveram uma surpresa.



Chamaram logo toda a turma! Havia uma borboleta numa das caixas! Procurámos o casulo de onde teria saído e lá o encontramos! Foi mesmo um dos primeiros a ser feitos! A professora tinha colocado bocados de cartão lá dentro e foi atrás de um deles que a lagarta resolveu começar a formar o seu casulo. Ficamos elétricos, todos queriam ver! A partir deste momento, estaríamos muito mais atentos pois, atrás desta, muitas mais começariam a aparecer!

As borboletas têm um período de vida curto. Encontrámos a borboleta morta uma semana

depois, para nossa pena!

Mas a vida continua... O ciclo repete-se. Antes de morrer, a mariposa acasala, põe os ovos e morre.

As nossas caixas estão novamente cheias de ovos. Ontem, dia 25 de maio, os ovos estavam amarelos, mas hoje estão cinzento-escuro. Esta é a fase dos ovos e indica que vamos mesmo ter muitas lagartas no próximo ano!

Ao longo deste projeto, aprendemos muito acerca do Bicho-da-seda!

Se quiser saber mais sobre os nossos amigos, poderá pesquisar no portal da Ciência Viva de Bragança: <http://www.braganca.cienciaviva.pt/seda/>.



BRAGA CAPITAL DO CAVAQUINHO



Um grupo formado por alunos da turma do 1.º A da Escola Básica de Recarei e do 5.º D da Escola Básica e Sobreira participou no passado dia 17 de junho no "BRAGA CAPITAL DO CAVAQUINHO", evento que tem por lema " A TRADIÇÃO QUE NOS ACOMPANHA " e que tem por principal objetivo promover os grupos que tocam cavaquinho.

Este projeto fez parte do programa do S. João de Braga e desenrolou-se, este ano, nos dias 17 e 18 de junho.

A organização teve conhecimento do trabalho que tem sido desenvolvido nestas duas turmas e contactou a professora, por considerar que "o futuro da nossa cultura está nos jovens que pudermos sensibilizar, para que utilizem os instrumentos tradicionais, e que preservem as nossas tradições".

Numa tarde muito, muito quente, no palco montado em frente ao Teatro Circo, com um crachá de um cavaquinho, oferecido pela organização, os alunos tocaram e cantaram uma sequência de músicas tradicionais e outra de músicas infantis. Naquela tarde, eram os artistas mais jovens e conseguiram o aplauso dos muitos que os ouviram.

O entusiasmo foi grande! Para os mais velhos, os de 5.º ano, esta era apenas mais uma apresentação em público, mas para os mais novos, os do 1.º ano, era uma estreia. O empenho e a responsabilidade eram, no entanto, comuns!

À saída do palco, cada um recebeu um certificado de participação e a professora, para além deste, recebeu um mapa da antiga cidade de Braga e um belo quadro com um cavaquinho de cerâmica.

Este foi o segundo momento de encontro dos dois grupos. O primeiro tinha sido numa noite dessa semana, na véspera do feriado, num ensaio geral realizado nas escadas da igreja.

Estão já agendados novos encontros, um associado ao "Projeto das 100 000 árvores" das Escolas do Futuro em que os alunos do 1.º ano estiveram envolvidos e outro no âmbito da Semana das Associações promovida pela Junta de Freguesia de Recarei.



1.º A da Escola Básica de Recarei
Publicado a 13 de julho no jornal *O Paredense*

BIODIVERSIDADE**Palestra no âmbito do Projeto das 100.000 árvores da Rede de Escolas do Futuro**

No dia 7 de julho, já depois de terem terminado as aulas, voltámos à escola para realizar uma Palestra no âmbito do Projeto das 100.000 árvores, Rede de Escolas do Futuro.

Depois de explorar o conceito de Biodiversidade, de investigar para conhecer melhor a floresta autóctone, de criar um viveiro, de realizar atividades de escrita, desenho e pintura e de ter criado hinos à floresta, chegou a hora de mostrar à comunidade o trabalho realizado.

No átrio, um cartaz com uma frase de Eugénio de Andrade apresentava na perfeição a nossa exposição: "Um poema ou uma árvore podem ainda salvar o mundo".

Havia poemas, desenhos, pinturas, bandeiras representando árvores autóctones, quadras populares e poemas de vários autores relacionados com a floresta. No

corredor de acesso ao espaço da palestra, cinco painéis esperavam a colaboração dos presentes para pintura e criação de poemas coletivos. Ao fundo iam passando fotos das nossas atividades.

Frente a uma plateia lotada, num semicírculo, os alunos do 1.ºA da Escola Básica de Recarei, acompanhados pelos seus convidados, os colegas do 5.º D, antiga turma desta escola envolvida em projetos anteriores, falaram dos seus trabalhos e das suas descobertas, depois de aberta a Palestra pela professora da turma e pela representante da Direção do Agrupamento de Escolas de Sobreira, professora Marília Santos.

Esta conversa sobre Biodiversidade, floresta, árvores, sentidos e afetos contou com a colaboração de vários especialistas. A primeira foi a engenheira Mariana Cruz, mentora da turma no projeto. Seguiu-se Xana Sá Pinto, bióloga, investigadora e docente na ESEP e finalmente Ana Maria Pereira, bióloga, representante do Projeto das 100.000 árvores, que acompanhou todo o nosso trabalho desde o início. Todas falaram da importância deste projeto e do nosso trabalho, ajudando-nos no nosso objetivo de envolver o maior número possível de pessoas nesta tarefa de florestação e de defesa da biodiversidade.

Depois deste momento de partilha e de reflexão cantámos as nossas canções sobre a floresta, acompanhando-as com cavaquinhos e violas e, no fim, tivemos bolo e sumo.

O nosso compromisso é que este trabalho continuará nos próximos anos. Temos a certeza de que teremos cada vez mais colaboradores. Será esse o nosso contributo para a Biodiversidade e para o Planeta.

1.ºA da Escola Básica de Recarei

Publicado a 10 de agosto no jornal O Paredense



Escola Básica nº1 de
Sobreira
Rua Emília Leão Seabra

Sobreira



DIAS DIFERENTES

VISITA DE ESTUDO À EXPOSIÇÃO

“DA SEMENTE AO TEAR”

*A convite do Pelouro da
Educação e do Turismo, da
Câmara Municipal de
Paredes, visitámos a
exposição, no passado mês de
março, na Loja Interativa de
Turismo.*

*A Exposição demonstrou o
Ciclo do Linho através de
fotografias e representação
em ardósia.*

*O trabalho foi realizado por
um artista local, Serafim
Ferreira, natural de Rezarei.*

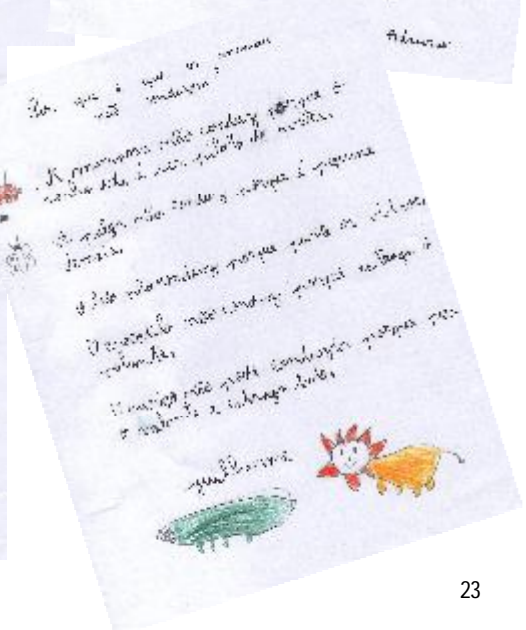
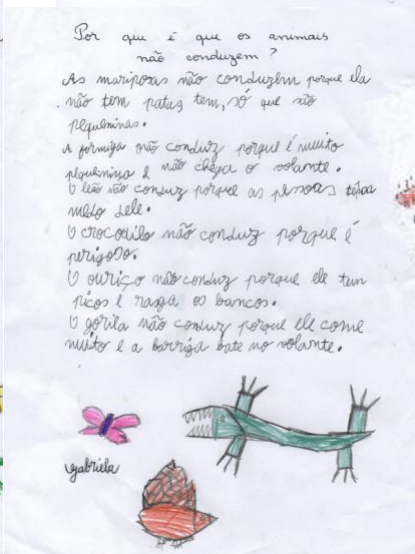
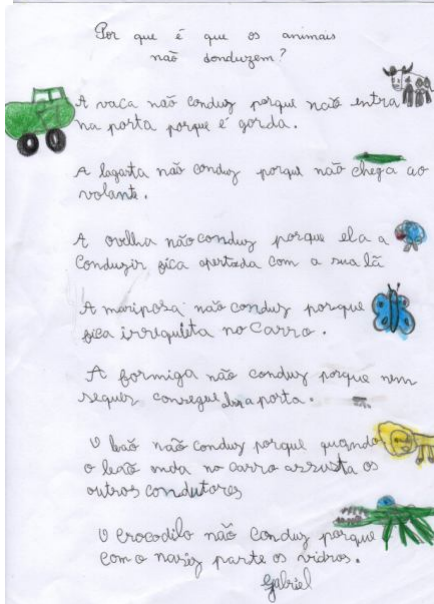
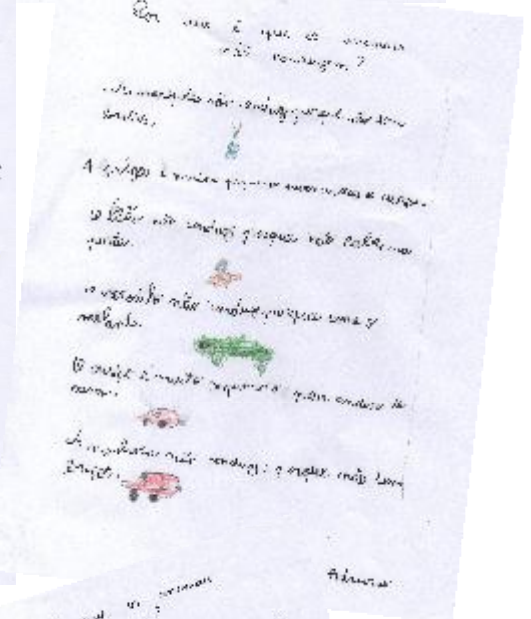
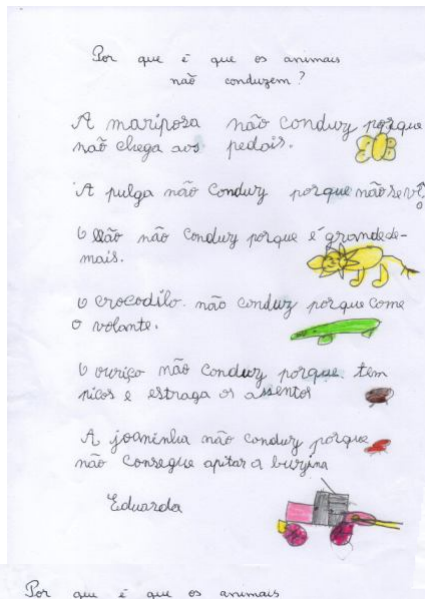
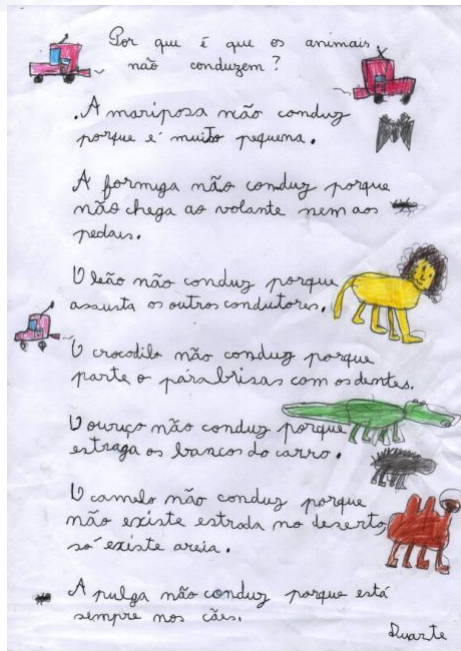
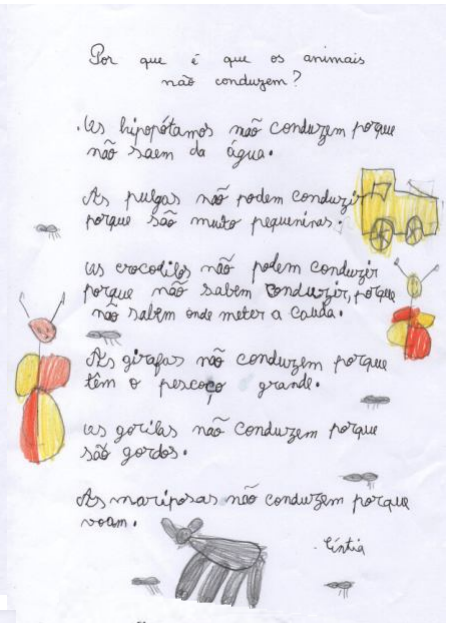
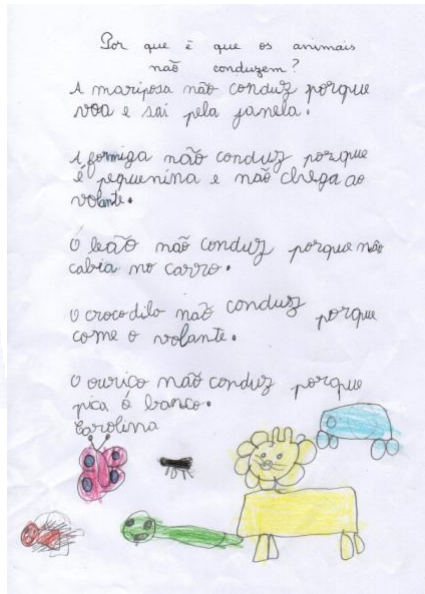
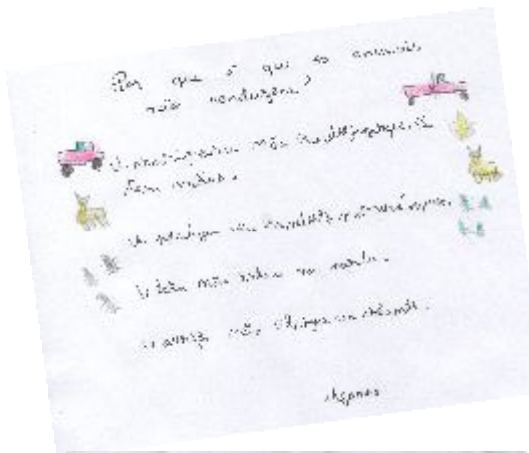
A professora: Antónia Caldas



POR QUE É QUE OS ANIMAIS CONDUZEM?

A mãe do Vasco veio ler-nos o livro de Pedro Seromenho, "Por que é que os animais não conduzem?"

Gostámos tanto da história que começámos logo a brincar, inventando novas frases para outros animais. Passámos depois à escrita as nossas ideias e apareceram coisas bem engraçadas!



OS NOSSOS TEXTOS

Por que é que os animais não conduzem?

A borboleta não conduz porque andam de noite.

O pulgão não conduz porque não chegam aos pedais.

O leão não conduz porque na mão não há estêreo.

O crocodilo não conduz porque parte o carro.

O ouriço não conduz porque rica o banco.

A bolibolita não conduz porque só quer voar.

O dinossauro não conduz porque é grande e esmaga o carro.

Helena Carralho

Por que é que os animais não conduzem?

A borboleta não pode conduzir porque ela não chega ao volante.

A pulga é muito pequenina e não chega ao volante.

O leão é muito grande e parte o estêreo.

O crocodilo é muito grosso, tem dentes e porque come o volante.

O ouriço quando ele se assusta, ele enrola-se e tem um acidente.

Is

Por que é que os animais não conduzem?

A borboleta não consegue conduzir porque não tem as mãos muito.

A pulga não consegue conduzir porque é pequena e não chega ao volante.

O leão não consegue conduzir porque parte os bancos.

O crocodilo não consegue conduzir porque é muito grande.

O ouriço não consegue conduzir porque é muito grande.

Isabel

Por que é que os animais não conduzem?

A borboleta não conduz porque ela não tem mãos.

A formiga não conduz porque ela não chega ao volante.

O leão não conduz porque ele tem medo.

O crocodilo não conduz porque com os seus dentes come o volante.

O ouriço não conduz porque ele estraga os estôfos.

A chita não conduz porque ela anda demasiado depressa.

A bolibolita não conduz porque ela não entra na porta do carro.

Isara Filipa

Por que é que os animais não conduzem?

A borboleta não conduz porque elas não chegam ao volante.

A pulga não conduz porque ela é muito pequenina.

O leão não conduz porque ele medeia o volante.

O crocodilo não conduz porque ele rica os pneus.

Helena Filipa

Por que é que os animais não conduzem?

A borboleta não consegue conduzir porque não tem as mãos muito.

A pulga não consegue conduzir porque é pequena e não chega ao volante.

O leão não consegue conduzir porque parte o estêreo.

O crocodilo não consegue conduzir porque é muito grande.

O ouriço não consegue conduzir porque é muito grande.

Isabel

Por que é que os animais não conduzem?

A borboleta não conduz porque leva o carro para o ar.

A pulga não conduz porque não chega ao volante.

O leão não conduz porque come todas as pessoas atrás dele.

O crocodilo não conduz porque come o volante.

O ouriço não conduz porque espeta os espinhos no motor.

Limão

Por que é que os animais não conduzem?

A borboleta não conduz porque não tem pés.

A formiga não conduz porque é muito pequena para chegar aos pedais.

O leão não conduz porque medeia o estêreo.

O crocodilo não conduz porque come o volante.

O ouriço não conduz porque tem muitos picos e estraga os bancos.

A vaca não conduz porque nem consegue entrar na porta.

Martim

Por que é que os animais não conduzem?

A borboleta não conduz porque não tem pés para pisar nos documentos nem na carteira para tirar os documentos.

A formiga não conduz porque é muito pequenina e não chega ao pedal nem ao volante.

O leão não conduz porque é muito grande e assusta os outros passageiros.

O crocodilo não conduz porque é muito grande e parte o estêreo.

O ouriço não conduz porque não chega ao volante e parte os bancos.

O dinossauro não conduz porque é muito grande e esmaga o carro.

Marta Leticia

Por que é que os animais não conduzem?" As explicações continuam...

Por que é que os animais não conduzem?


A mariposa não conduz porque não consegue andar.

O pulga não conduz porque não consegue andar.

O leão não conduz porque não consegue andar.

O crocodilo não conduz porque não consegue andar.

O avião não conduz porque não consegue andar.



Por que é que os animais não conduzem?

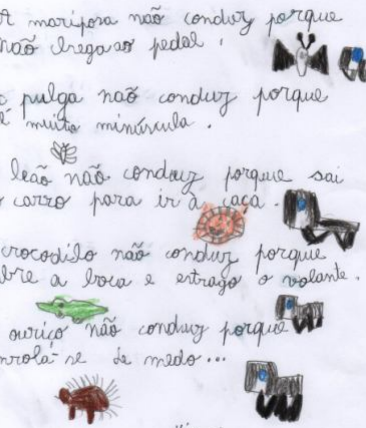
A mariposa não conduz porque não consegue andar.

O pulga não conduz porque é muito minúscula.

O leão não conduz porque sai do carro para ir à casa.

O crocodilo não conduz porque abre a boca e estraga o volante.

O avião não conduz porque enrola-se de medo...



Niguel

Por que é que os animais não conduzem?

A mariposa não conduz porque é muito pequena para andar.

O pulga não conduz porque é muito pequeno para andar.

O leão não conduz porque tem uma gata lá dentro que não vê nada.

O crocodilo não conduz porque não gosta de andar na água.

O avião não conduz porque é muito grande para andar.



Francisco

Por que é que os animais não conduzem?

A mariposa não conduz porque está ocupada a por ovos.

A pulga não conduz porque ela é pequena.

O leão não conduz porque o leão estraga o carro.

O crocodilo não conduz porque ele assusta os peixes.

O avião não conduz porque ele fica o branco.



Ruben

Por que é que os animais não conduzem?

A mariposa não conduz porque não consegue andar.

O pulga não conduz porque não consegue andar.

O leão não conduz porque não consegue andar.

O crocodilo não conduz porque não consegue andar.

O avião não conduz porque não consegue andar.



Luca

E depois de todas as explicações esperamos que já não restem dúvidas!

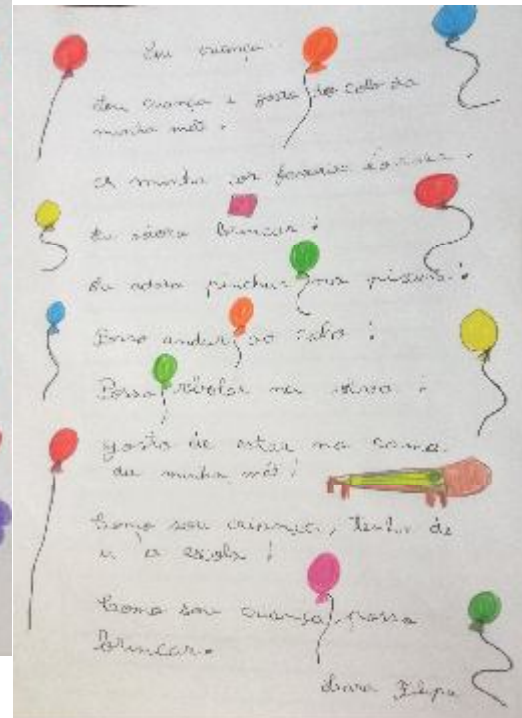
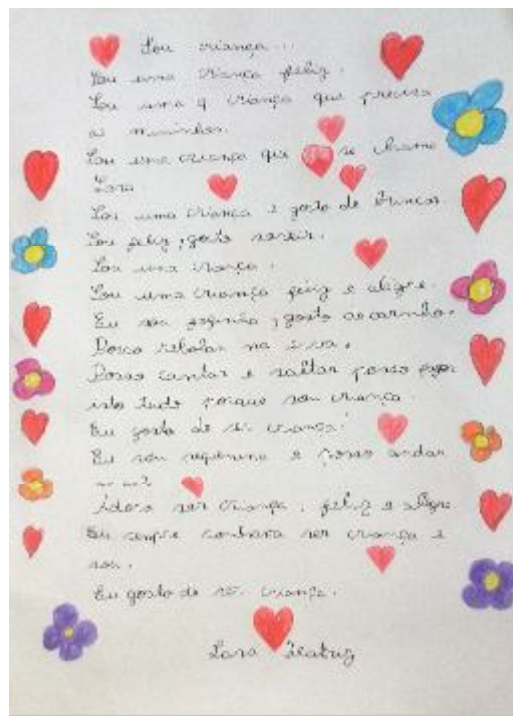
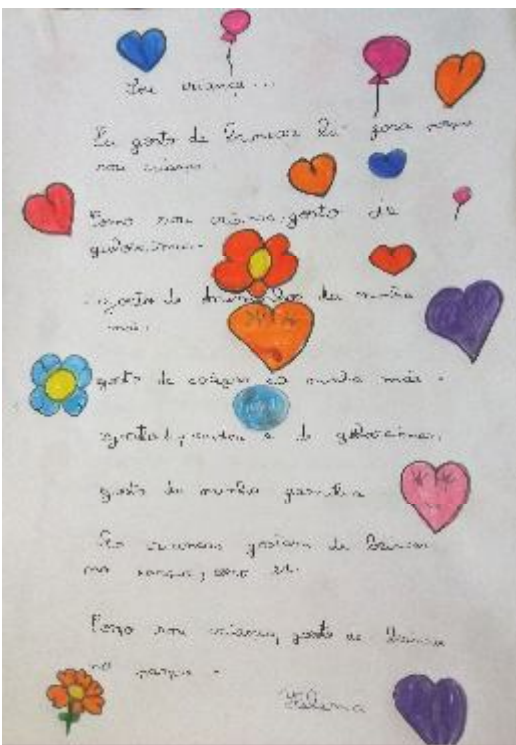
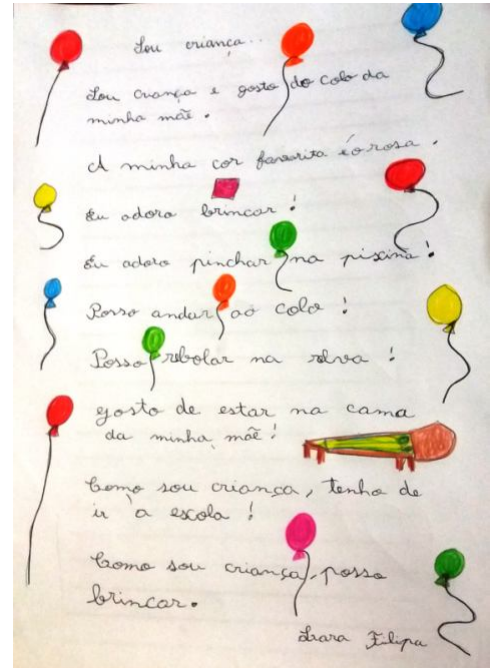
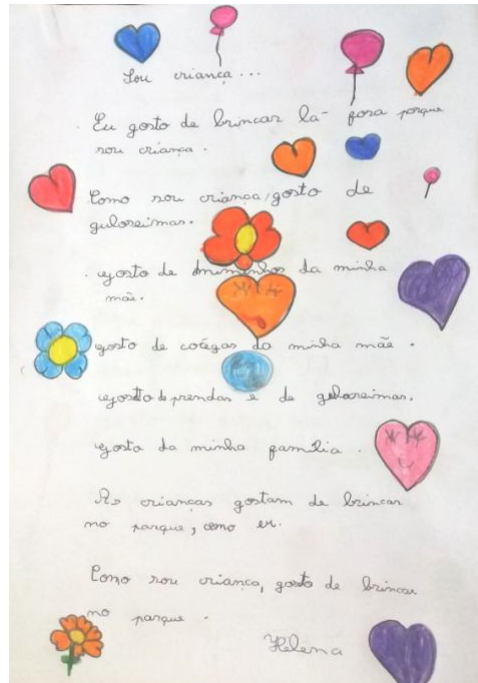
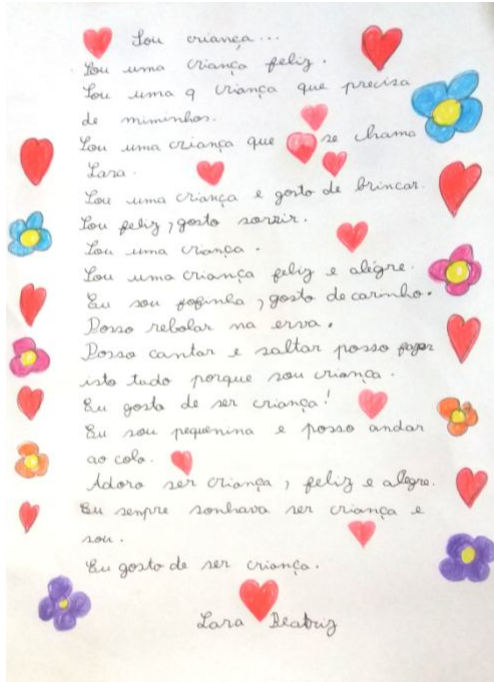
OS NOSSOS TEXTOS

SOU CRIANÇA...

No Dia Mundial da Criança apareceu no quadro, logo pela manhã, esta frase: "Sou criança..."

Esta expressão era o convite para mais um trabalho de escrita de poesia.

Os textos foram nascendo ao longo do dia porque as interrupções para atividades surpresa eram muitas... Depois de criar os textos era preciso passar para uma folha e ilustrar...



1.º A da Escola Básica de Recarei

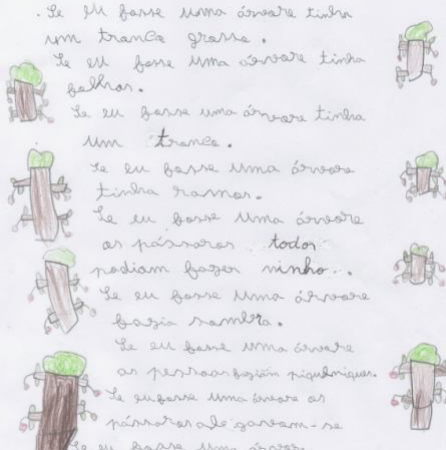
SE EU FOSSE UMA ÁRVORE...

Andámos o ano inteiro a falar de árvores, a investigar para as conhecer melhor, fizemos desenhos e pinturas, recolhemos folhas e finalmente, fizemos um poema, imaginando que éramos uma árvore...

Se eu fosse uma árvore...

Se eu fosse uma árvore tinha um tronco grande.
 Se eu fosse uma árvore tinha galhgos.
 Se eu fosse uma árvore tinha um tronco.
 Se eu fosse uma árvore tinha ramos.
 Se eu fosse uma árvore as pássaros todos podiam fazer ninho.
 Se eu fosse uma árvore fazia sombra.
 Se eu fosse uma árvore as pessoas podiam piqueniques.
 Se eu fosse uma árvore as pássaros podiam fazer ninho.
 Se eu fosse uma árvore era da natureza.

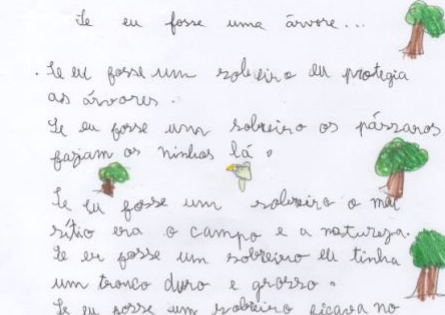
usara



Se eu fosse uma árvore...

Se eu fosse um solteiro eu protegia as árvores.
 Se eu fosse um solteiro os pássaros faziam os ninhos lá.
 Se eu fosse um solteiro o meu sitio era o campo e a natureza.
 Se eu fosse um solteiro eu tinha um tronco duro e grosso.
 Se eu fosse um solteiro ficava no meio da natureza.
 Se eu fosse um solteiro apantavam bolotas.
 Se eu fosse um solteiro apantavam as bolotas, os meninos de uma vez criavam 10000 solteiros!

egabriel



Se eu fosse uma árvore...

Eu gostava de ver um carvalho.
 Eu tinha folhas recortadas.
 O meu tronco era grosso.
 Eu fazia sombra para as pessoas.
 Se eu fosse um carvalho, tinha uma copa muito grande.
 Eu podia fazer a natureza tão linda!
 Eu podia fazer uma sombra para fazer um piquenique.
 O meu tronco era castanho e duro.
 Eu o carvalho, dava bolotas.

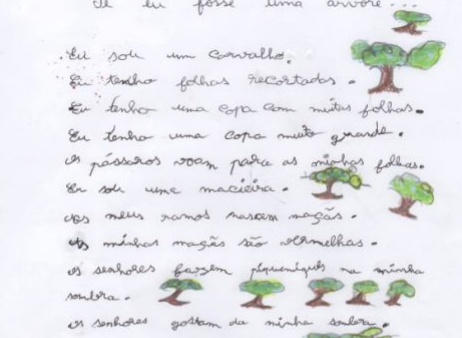
Patricia



Se eu fosse uma árvore...

Eu sou um carvalho.
 Eu tenho folhas recortadas.
 Eu tenho uma copa com muitas folhas.
 Eu tenho uma copa muito grande.
 Os pássaros usam para as minhas folhas.
 Eu sou uma macieira.
 Os meus ramos nascem magos.
 Os meus magos são vermelhos.
 Os sebes fazem piqueniques na minha sombra.
 Os sebes gostam da minha sombra.
 Eu sou uma bananaeira.
 Os meus ramos são bananas.
 O tronco da bananaeira é fino.

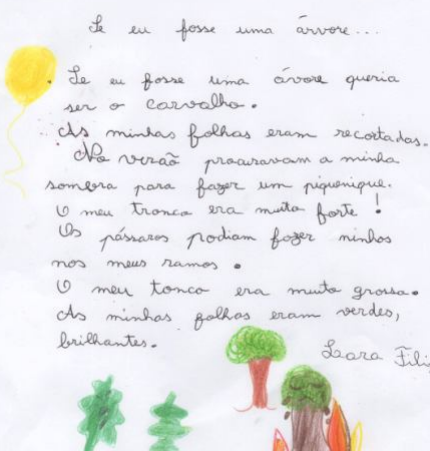
nds



Se eu fosse uma árvore...

Se eu fosse uma árvore queria ser o carvalho.
 As minhas folhas eram recortadas.
 Os sebes procuravam a minha sombra para fazer um piquenique.
 O meu tronco era muito forte!
 Os pássaros podiam fazer ninhos nos meus ramos.
 O meu tronco era muito grosso.
 As minhas folhas eram verdes, brilhantes.

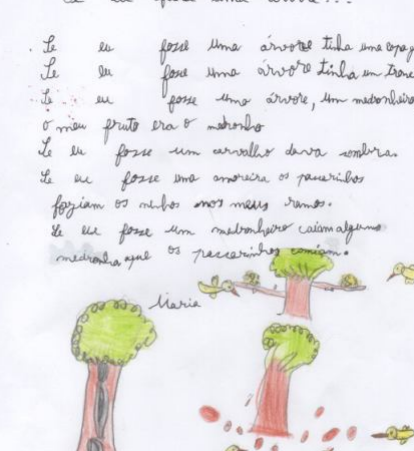
Lara Filipa



Se eu fosse uma árvore...

Se eu fosse uma árvore tinha uma copa grande.
 Se eu fosse uma árvore tinha um tronco.
 Se eu fosse uma árvore, um macieiro, o meu fruto era o macieiro.
 Se eu fosse um carvalho dava sombra.
 Se eu fosse uma árvore os pássaros faziam os ninhos nos meus ramos.
 Se eu fosse um macieiro com alguns macieiros, que os pássaros usavam.

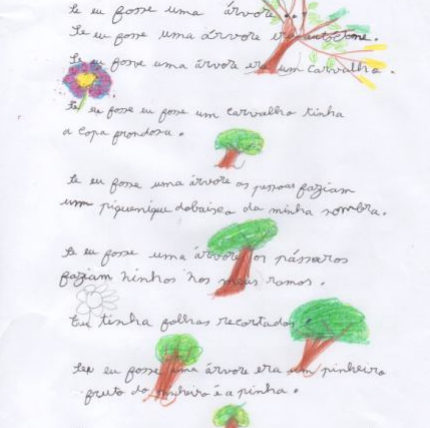
Maria



Se eu fosse uma árvore...

Se eu fosse uma árvore eu era autoctone.
 Se eu fosse uma árvore eu era um castanheiro.
 Se eu fosse uma árvore eu era um carvalho.
 Se eu fosse uma árvore eu era um carvalho tinha a copa frondosa.
 Se eu fosse uma árvore as pessoas faziam um piquenique debaixo da minha sombra.
 Se eu fosse uma árvore os pássaros faziam ninhos nos meus ramos.
 Eu tinha folhas recortadas.
 Se eu fosse uma árvore era um pinheiro perto do mar e a pinha.
 Se eu fosse uma macieira, o meu fruto era o macieiro.
 Se eu fosse um castanheiro dava castanhas.

Maria Letícia



Se eu fosse uma árvore...

Se eu fosse uma árvore eu era autoctone.
 Eu era um castanheiro.
 Tinha a casca dura.
 Eu tinha folhas arredondadas.
 Eu tinha a copa frondosa.
 Os esquitos apantavam as minhas bolotas.
 Os pássaros faziam ninhos nas minhas folhas.
 No inverno eu ia perder as folhas.
 No outono as minhas folhas mudavam de cor.
 As pessoas faziam um piquenique debaixo da minha sombra.
 As pessoas dormiam debaixo da minha sombra.
 Os bichos subiam a minha casca dura.

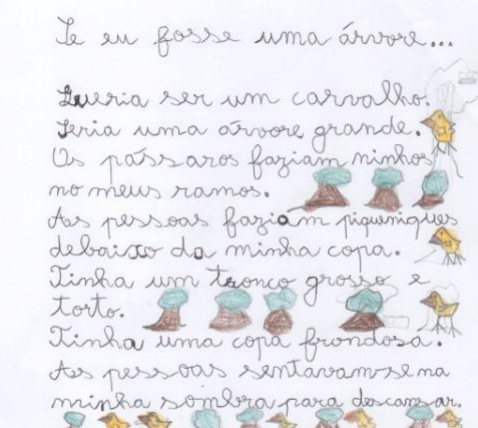
Limão



Se eu fosse uma árvore...

Seria ser um carvalho.
 Seria uma árvore grande.
 Os pássaros faziam ninhos nos meus ramos.
 As pessoas faziam piqueniques debaixo da minha copa.
 Tinha um tronco grosso e torto.
 Tinha uma copa frondosa.
 As pessoas sentavam-se na minha sombra para descansar.

Picardo



Auto da Politice



Vem um político muito bem vestido, de gravata e sapatos engraxados, cheio de dinheiro nos bolsos, e chega ao batel infernal e diz:

Político: Esta barca pera onde vai?

Diabo: Vai pera a casa de Satanás,
o lugar pera onde tu irás!

Político: Oh! Pera aí nom irei eu
que sou político importante,
governei meu país como rei,
leve sempre a minha avante!

Diabo: Ah! Viveste si como um rei,
gozaste a vida como quiseste,
encheste os bolsos bem cheios,
mentiste, enganaste, sem lei!

Político: Agi como verdadeiro político:
enganei com meu mester,
enchi os bolsos, sou rico,
tenho tudo o que um homem quer!

Diabo: Entra! Entra! Que aqui é o teu lugar!
Quem mente e engana assim
vai ao Inferno parar!

Político: Vou-me a estoutra barca
que parece mais vazia...
Hou barqueiro, pera onde is?

Anjo: Nesta barca não entram políticos
que só fazem má campanha,
enganadores, usam de manha,
pera subir p'ro palanque!
Vai-te embora daqui,
entra nessa outra aí!

Político: Oh que destino o meu,
pensei que como político que
sou

iria governar no céu,
mas por todos os meus pecados
irei pera o lago dos danados!

*Chega o político ao Arrais do Inferno
e, este todo contente, diz:*

Diabo: Entra cá, amigo político,
tens teu lugar bem guardado,
desta não te safas tu,
governarás nas chamas do peca-
do!

Francisco Fonseca, 9.º B



Auto do desporto

Vem um dirigente desportivo com uma bola de futebol debaixo do braço, e pergunta ao arrais do inferno, dizendo:

Dir. Desp. Para onde vai esta traquitana?

Diabo Oh! Que afronta é esta, meu querido parente,

Já sentia a tua falta neste lago ardente!

Dir. Desp. Não percebo tanto agrado,
Se for preciso passo um cheque
E viajamos para outro lado.

Diabo Outro lado? Ih!Ih!Ih!
Árbitros e resultados comprados
Adversários prejudicados?
A passagem é para aqui!

Dir. Desp. Vou embarcar com certeza,
Mas a est' outra barca me vou.
Não é hotel flutuante
Mas parece-me bem mais reconfortante.

Anjo Olha quem ele é!
Senhor dirigente afamado!
Hoje não há jogo
O campeonato está terminado.

Dir. Desp. Ora, finalmente, um barqueiro bem informado.

Anjo Que falas tão mansas!
Que teatro requintado!
Aqui não se embarca falhados do coração

A tua bola ocupa um espaço!
Terás de ir jogar para outra divisão.

Dir. Desp. Raios! Que gente louca!
Se eu tivesse o meu livro de cheques,

A tática era outra.
Vou-me à outra barca,
Não posso ficar no cais.
Admito que este ano
O campeonato é para os demais!

Cláudio Costa, 9.º B





EXPERIÊNCIAS - FAZER PASTA DOS DENTES

O que é preciso?

- Bicabornato de sódio
- Aromas
- Corantes
- Água
- Menta
- Salva
- Goblés de vidro
- Tubos com tampa
- Fervedor de água

Arranja todo o material e coloca-o na tua mesa de trabalho.

Começa por juntar um pouco de água no goblé. Mexe e mistura muito bem o bicabornato com a

água. Amorna 25ml de água para fazer chá de menta ou salva. Para isso coloca as folhas de menta e salva num recipiente. Deixa arrefecer e reserva para utilizares mais tarde. Junta o chá de menta ou de salva com o bicabornato de sódio. Coloca algumas gotinhas de aromas no preparado que obtiveste. De seguida, prepara os tubos para guardares a tua pasta de dentes. Arranja tampas coloridas para diferentes aromas. Guarda a pasta de dentes num local fresco e protegido do sol. Não te esqueças de lavar os dentes após as refeições.

Apoio Educativo - 2ªA - E.B.nº1 de Sobreira

